







Panorama Econômico

24 de Janeiro de 2011





Sumário

Pág.

Acompanhamento semanal
17 a 21 de Janeiro de 2011

 Principais Fatos da Semana.....	1
 Economia Internacional.....	2
 Estados Unidos.....	2
 Economia Brasileira.....	4
 Desempenho dos Índices de Mercado..	6
 Calendário Semanal.....	7

Principais Fatos da Semana

-  Nos Estados Unidos foram divulgados alguns dados do mercado imobiliário como as novas construções iniciadas e as vendas de casas existentes. Ambas continuam apresentando resultado positivo. A primeira apresentou 529 mil novas construções e a segunda com 5,28 milhões de unidades vendidas.
-  Ainda nos Estado Unidos, os indicadores antecedentes da indústria apresentaram variação de 1,0% no último mês do ano de 2010. Variação acima do esperado pelos analistas (consenso do mercado de 0,6%).
-  No Brasil foi divulgado o índice de inflação IGP-10 da FGV que mostrou desaceleração nessa primeira leitura de 2011. Em relação à atividade foi divulgado o saldo de emprego formal de dezembro, como esperado, o saldo foi negativo devido à sazonalidade do indicador.
-  Na quarta-feira dia 19 de janeiro o Copom deliberou sobre a taxa básica de juros da economia brasileira. Confirmando a nossa expectativa, o Comitê decidiu, por unanimidade iniciar o ciclo de aperto monetário com elevação da taxa Selic em 50bps, para 11,25%a.a. No *statement* após a divulgação do resultado o Comitê explicou a sua decisão, que somados aos efeitos das ações macroprudenciais levarão a inflação para a trajetória de metas.

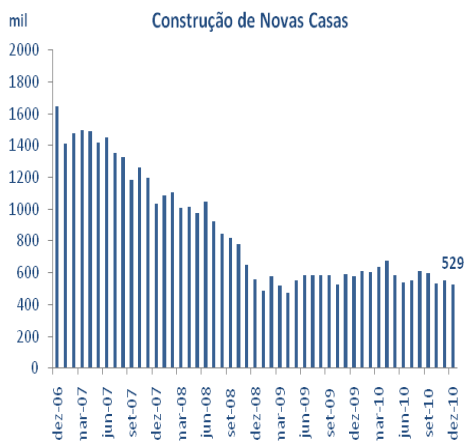
Economia Internacional

Estados Unidos da América

▣ Mercado Imobiliário

Construção de Novas Casas: após aumento de 553 mil novas casas iniciando as construções nos Estados Unidos no mês de novembro de 2010, em dezembro do mesmo ano o aumento foi de 529 mil novas casas neste mesmo indicador, um recuo de 4,34% no mês. No ano de 2010 foram iniciadas 7,038 milhões de novas construções, o número foi o menor desde abril de 2009.

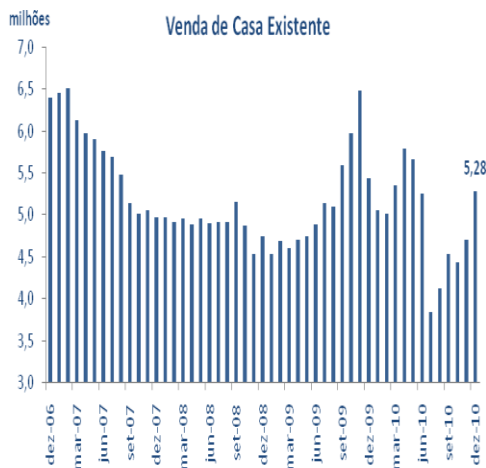
As construções de novas casas apresentaram em dezembro de 2010 o menor valor desde abril de 2009.



Fonte: U.S. Census Bureau

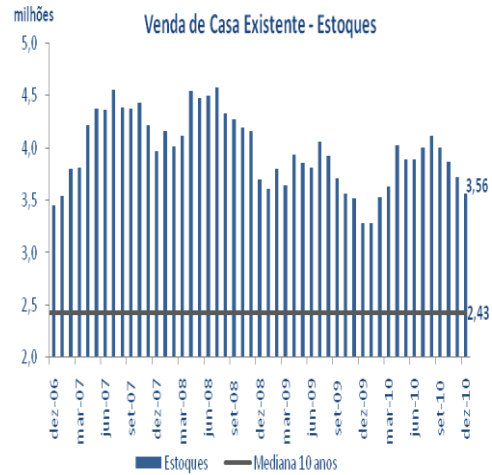
Vendas de Casas Existentes: as vendas de casas existentes continuaram apresentando resultado positivo no mês de dezembro. Nos últimos seis meses, o indicador teve cinco altas, de acordo com a *National Association of Realtors* (NAR). Com 5,28 milhões de casas vendidas em dezembro o resultado subiu 12,3% no mês. De acordo com o economista-chefe da NAR, a tendência é bastante positiva para esse indicador e que no mês de dezembro de 2010 atingiu o caminho esperado para o ano de 2011, com isso o mercado para esse indicador específico está chegando em um momento adequado para uma recuperação sustentável.

Nos últimos 6 (seis) meses de 2010 as vendas de casas existentes apresentaram 5 (cinco) altas.



Fonte: The National Association of Realtors

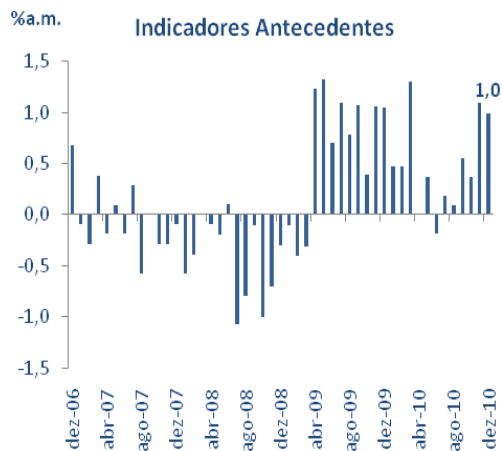
Nossa perspectiva: o mercado imobiliário poderá sofrer mais nos próximos meses. O estoque de casas para serem vendidas permanece muito alto, com isso as novas construções poderão ter uma queda, como também as vendas de novas casas. Com o enfraquecido mercado de trabalho e de crédito e alta taxas de hipotecas deverão impedir a evolução positiva desse mercado, apesar já estarem apresentando um resultado positivo no curto prazo.



Fonte: The National Association of Realtors

Atividade

Indicadores Antecedentes: os indicadores antecedentes da indústria variaram 1,0% em dezembro de 2010 em relação ao mês anterior, em novembro do mesmo ano a variação foi de 1,1%. O número ficou acima do consenso do mercado (0,6%). A expectativa do mercado para esse indicador é muito importante, uma vez que 7 (sete) dos 10 (dez) componentes do índice já são conhecidos quando ele é divulgado, com isso sua estimativa fica facilitada. Nesse mês, os componentes que mais contribuíram para a variação de 1,0% do indicador foram: o menor número de pedidos de desemprego, o maior preço de ativos e a diminuição do spread de juros.

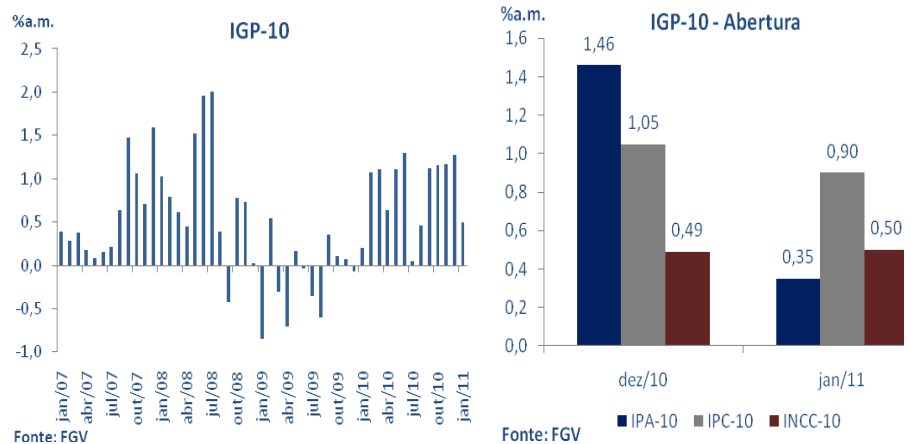


Fonte: Conference Board

Economia Brasileira

Inflação

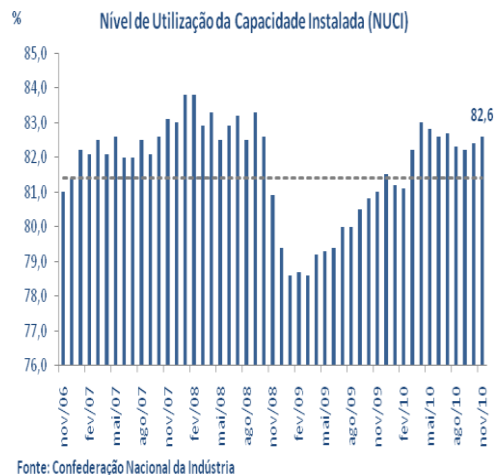
IGP-10: o IGP-10 variou 0,49% no primeiro mês do ano contra variação de 1,27% em dezembro de 2010. Essa forte desaceleração em janeiro de 2011 ocorreu devido ao recuo no preço no atacado e no varejo, na construção o índice ficou estável. O IPA desacelerou de 1,46% para 0,35% com impacto negativo dos itens de carne bovina, feijão (grão) nos agrícolas e de minério de ferro nos industrializados. O IPC saiu de 1,05% para 0,90% com influência dos alimentos e do grupo habitação, o número só não obteve uma maior redução devido à maior variação (sazonal) do grupo educação com o impacto das mensalidades escolares de início de ano. O INCC manteve estabilidade no mês com 0,50% de variação.



Atividade

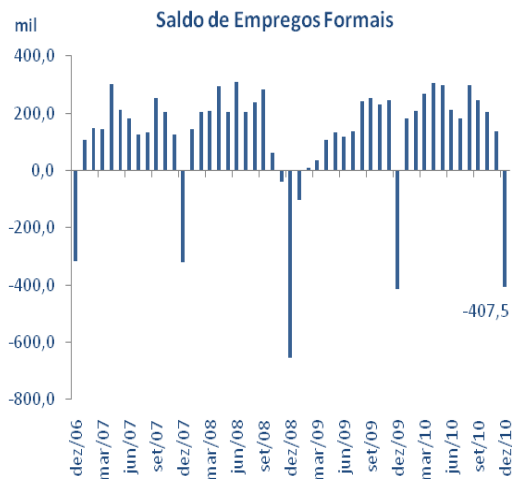
Indicadores Industriais - CNI: a indústria mostrou aceleração da atividade em novembro de 2010 após alguns meses em crescimento moderado. Todos os indicadores da pesquisa mostraram desempenho bastante positivo na comparação com o mês anterior. O faturamento real cresceu 1,9%, as horas trabalhadas 1,6%, e a utilização da capacidade instalada (NUCI) 0,2%. O mercado de trabalho segue aquecido, os indicadores mostram variações contínuas refletindo as massas salariais crescentes e desemprego na indústria baixa.

Apesar de a capacidade instalada estar apresentando uma evolução positiva, o nível continua abaixo do pré-crise. Em setembro de 2008, a indústria operava com 83,3% da sua capacidade, 0,7 p.p. acima de hoje. Há espaço para um maior crescimento.



Em 2010 foram criadas 2,5 milhões de novas vagas, a primeira vez que ultrapassou a barreira de 2 milhões. Na administração do Presidente Lula (2003-2010), o Brasil criou 15,048 milhões de novos postos formais.

Saldo de Empregos Formais (Caged): o saldo de empregos em dezembro de 2010 ficou negativo em 407,5 mil. Apesar de o saldo apresentar forte queda no último mês do ano, o resultado já era esperado ser negativo nesse mês devido à sua sazonalidade. Há uma forte contratação em outubro e novembro para o período de alta temporada, em dezembro os diversos setores já se prepararam para o aumento da demanda e assim não há maior necessidade de contratações, com isso o saldo de empregos fica negativo. Além disso, há fatores como clima, entressafra agrícola e ciclo escolar que demarcam a sazonalidade negativa. O setor de atividade em que mais contribuiu para o saldo negativo em dezembro foi de indústria de transformação seguida pela agropecuária. Apesar do fraco desempenho no último mês do ano, 2010 fechou com criação recorde de empregos formais (com carteira assinada), tendo sido contabilizados 2,524 milhões de novas vagas de trabalho.

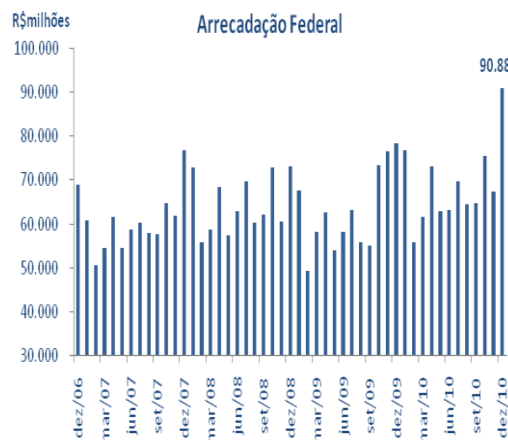


Fonte: CAGED

Fiscal

Arrecadação Federal: a arrecadação real de dezembro de 2010 ficou em R\$90,8 bilhões, 16,2% acima de dezembro de 2009. No ano, acumulou o valor de R\$805,7 bilhões. O forte resultado de dezembro de 2010 se deu pelo resultado bastante positivo da economia no ano, principalmente a evolução favorável da indústria que elevou o imposto sobre produtos industrializados (IPI).

Fim do benefício fiscal do IPI levou a aumento significativo da arrecadação federal em 2010.



Fonte: Receita Federal
*Deflacionado pelo IPCA

Nossa perspectiva: A desaceleração da inflação no atacado tem se mostrado em todas as variáveis dos IGP's da Fundação Getúlio Vargas. A razão principal para esse arrefecimento do índice tem sido a queda do preço de alguns alimentos como bovinos e feijão, nos últimos meses. No entanto, o preço de commodities internacional tem acelerado, o que pode causar uma pressão maior no índice nos próximos meses. De acordo com estudos a defasagem é em torno de 2 meses para o repasse.

A arrecadação federal apresentou resultado bastante positivo em 2010 devido à evolução favorável da atividade em geral da economia no ano. Para 2011, espera-se que continue crescendo, pois apesar da desaceleração da economia o crescimento deverá continuar positivo.

Desempenho dos Índices de Mercado

- Ibovespa:** o índice da Bolsa de Valores de São Paulo fechou a semana com queda de 2,55% ao fechar sexta-feira dia 21 de janeiro com 69.133,00 pontos.
- Dólar:** a moeda norte-americana fechou a semana com queda de 0,71% cotada a R\$1,67233/US\$. Segunda semana em que o real segue em desvalorização após medidas do Banco Central para valorizar a moeda.
- Juros Futuro:** os juros futuros negociados na BM&F DI Jan 12, fechou a semana negociados a 12,380% a.a. Os mesmos juros fecharam a semana anterior negociados a 12,370%a.a.















Perspectiva do mercado – Relatório Focus

	2008	2009	2010	2011	2012
PIB (em %)	5,2	-0,2	7,60	4,50	4,50
Produção Industrial (em %)	4,1	-7,4	10,67	5,02	5,00
Taxa de Câmbio no fim do período (R\$/US\$)	2,4	1,74	1,70	1,75	1,80
Selic (final do período, em %)	13,8	8,75	10,75	12,25	11,00
IPCA (em %)	6,6	4,31	5,91	5,53	4,54

Fonte: Bacen - Relatório divulgado em 21 de Janeiro de 2011.

Nota: Dados em azul já foram consolidados, enquanto que os dados em vermelho são projeções

Calendário Semanal

Data	Hora		Evento	Referência	Consenso Mercado*	Indicador Anterior
25/1/2011	10:30		Brasil - Conta Corrente	Dezembro	nd	- US\$4.696 Milhões
	10:30		Brasil - Investimento Estrangeiro Direto	Dezembro	nd	US\$3.732 Milhões
	12:00		EUA - S&P/Case-Shiller Preço de Casas	Novembro	-1,80%	-0,80%
	13:00		EUA - Confiança do Consumidor	Janeiro	54,3 pts	52,5 pts
26/1/2011	09:00		Brasil - IPCA-15	Janeiro	0,70%	0,69%
	13:00		EUA - Venda de Novas Casas	Dezembro	300 mil	290 mil
27/1/2011	08:00		Brasil - Confiança do Consumidor (FGV)	Janeiro	nd	122,5 pts
	08:30		Brasil - Ata do Copom	156ª reunião	nd	nd
	09:00		Brasil - Taxa de Desemprego	Dezembro	5,40%	5,70%
	13:00		EUA - Venda de Casas Pendentes	Dezembro	1,00%	3,50%
28/1/2011	08:00		Brasil - IGP-M	Janeiro	0,73%	0,69%
	11:30		EUA - PIB (1ª divulgação)	4Q	3,50%	2,60%
	12:55		EUA - Confiança do Consumidor (U. Michigan)	Janeiro	73,1 pts	72,7 pts
	***		Brasil - Resultado do Governo Central	Dezembro	nd	R\$1,1 Bilhão

*Bloomberg

Contatos

Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 440/ 6º andar
Rio de Janeiro - RJ – CEP: 22250-040
Tel: (+55 21) 3797-1000

Ouvidoria: 0800-2827293

www.nsgcapital.com.br

Presidência

Luiz Eduardo Franco de Abreu, MsC
luiz.abreu@nsgcapital.com.br

Diretoria de Estruturação

Andrea Moreira Lopes
andrea.lopes@nsgcapital.com.br

Gerencia de Análise

José Carlos Neto, CNPI
jose.neto@nsgcapital.com.br

Departamento Econômico

Marília Meirelles Müller
marilia.muller@nsgcapital.com.br



Disclaimer

As informações financeiras utilizadas nesta apresentação foram obtidas diretamente das fontes discriminadas ao longo do documento, que não são exclusivas. Todas elas foram obtidas de fontes públicas confiáveis e de boa fé, mas não foram independentemente conferidas, de modo que nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou integralidade.

Este documento foi preparado pelo Departamento Econômico da NSG Capital e está sendo fornecido meramente em caráter informativo. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio.

Este documento não é uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de ações ou qualquer ativo financeiro. Ocasionalmente, executivos ou funcionários da NSG Capital ou de empresas controladas podem, de acordo com o permitido por lei, possuir uma posição, ou de outra maneira estarem interessados em transações com ativos direta ou indiretamente relacionados com este relatório. No entanto, a NSG Capital e qualquer empresa relacionada não aceitam responsabilidades por qualquer perda direta ou indireta surgida como consequência do uso deste relatório.

Nenhuma parte deste documento pode ser (i) copiada, foto copiada, ou duplicada de nenhuma forma, e por quaisquer meios, ou (ii) redistribuída sem prévio consentimento formal da NSG Capital.